

**Curso de Especialização em
Gestão Pública de Organizações
de Saúde**



**CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO E
INCENTIVO AO ALEITAMENTO
MATERNO EXCLUSIVO NO MUNICÍPIO
DE VARGINHA/MG**

Autor: Ludmyla Tatyana Rodrigues Delfino

Orientador: Maria Teresa Bustamante Teixeira



2016





CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NO MUNICÍPIO DE VARGINHA/MG
LUDMYLA TATYANA RODRIGUES DELFINO
ORIENTADORA: MARIA TERESA BUSTAMANTE TEIXEIRA

1) Apresentação

O ato de amamentar é essencial no processo reprodutivo da mulher e sua prática oferece vantagens tanto para mãe como para o recém-nascido. Ao escolher o aleitamento materno exclusivo, a mãe prove alimento ao filho, promove a sua saúde e fortalece o contato afetivo, vínculo que se inicia na concepção, cresce durante a gestação e se fortalece com a amamentação (MARTINS E SANTANA, 2013).

Para Oliveira, Castro e Lessa (2008) amamentar é a maneira mais eficaz para alimentar o bebê constituindo bases para efeitos biológicos e emocionais da criança, deve ser a primeira alimentação do bebê ao nascer por conter nutrientes essenciais, é muito mais que nutrir, envolve profundamente o lado afetivo entre mãe e filho.

A amamentação traz benefícios diversos, para a mãe, contribui com diminuição do sangramento, diminuição das doenças como cânceres ovarianos e de mama, volta mais rápida da forma física entre outros e para o bebê redução de doenças infectocontagiosas, nutrição adequada e melhor desenvolvimento (BUENO, 2013).

A equipe de enfermagem pode desenvolver atividades tais como: ações educativas durante o pré-natal: buscando interagir com as mulheres, atentando para as preocupações e dificuldades das mães; informar sobre a importância da



amamentação e seus benefícios tanto para a mãe quanto para o filho; estimular a amamentação sobre livre demanda, até os seis meses e como complemento até os dois anos; orientar a maneira correta quanto à pega, posição e ordenha e alertar sobre os riscos do uso de mamadeiras, o que ocasiona no chamado "confusão de bicos".

Aconselhar significa ajudar as mulheres a tomar decisões após ouvi-las, entendê-las e dialogar com as mesmas sobre os prós e contras a respeito da prática do aleitamento e do desmame precoce. No aconselhamento os profissionais devem demonstrar interesse pelo bem-estar da nutriz e do seu filho, passando uma relação de confiança, para que elas sintam-se apoiadas e acolhidas (OLIVEIRA, CASTRO E LESSA, 2008).

Durante a gravidez mudanças significativas ocorrem no corpo feminino, às mamas principalmente, ao seu término estão preparadas para amamentar. Durante o pré-natal é essencial uma assistência educacional, é através do profissional de saúde que as mães vão encontrar um apoio, ajudando a superar seus medos, dificuldades e insegurança (COSTA E TOCCI, 2000).

O intuito é trabalhar com os profissionais de enfermagem, para que atuem como facilitadores e encorajadores desta prática, esclarecendo às dúvidas das mães e gestantes, ajudando-as seja por meio de aconselhamento individual ou em grupos que incentivam o aleitamento materno. Focando nos benefícios ocasionados pela prática do aleitamento materno, como: nutrição adequada para o bebê, interação mãe e filho, desenvolvimento da criança, benefícios a saúde da mãe, entre outros e contribuindo para que todas fiquem bem informadas e seguras, aumentando assim o índice do aleitamento materno.

2) Justificativa

Um dos requisitos essenciais para o crescimento e desenvolvimento de uma criança é a alimentação e a nutrição adequada. E o leite materno é o alimento completo, que fornece todos os nutrientes necessários para a saúde das crianças



nos primeiros seis meses de vida. Além de que amamentar fortalece o laço efetivo entre mãe e filho.

No Brasil o aleitamento materno vem sendo uma prioridade desde 1981 quando criado o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno e muitos gestores tem sido atraídos, na perspectiva de elaborarem intervenções para ampliar a prática de amamentação no país (ARIMATEIA, CASTRO E ROTENBERG, 2009).

O leite materno é imprescindível à saúde das crianças nos primeiros seis meses de vida, pelo fato de ser um alimento completo que fornece água, possui fatores de proteção contra infecções comuns dessa faixa etária, é livre de contaminação e perfeitamente adaptado ao metabolismo da criança. Soma-se à isso, o fato de que amamentar é importante para o fortalecimento do laço afetivo entre mãe e filho (BRASIL, 2002).

Amamentar os bebês imediatamente após o nascimento e manter o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, pode evitar a morte de crianças em desenvolvimento, reduzindo assim a mortalidade neonatal e mortalidade infantil no município.

É de suma importância que os profissionais de enfermagem demonstrem uma "parceria de confiança" com a mãe, estimulando a sua auto-estima, conseqüentemente a confiança em amamentar, tornando-se autônoma no cuidado do bebê. Esse vínculo entre a mãe e o profissional é de suma importância, pois a equipe tem a oportunidade de realizar atividades educativas e assistenciais, especialmente durante o início da amamentação, onde pode ocorrer o desmame precoce. A comunicação deve ser simples e objetiva durante as visitas, orientando, incentivando e o apoiando a mãe (MORAES, GODOI E FONSECA, 2006).

A capacitação das equipes é essencial, pois as atitudes e práticas desses profissionais podem influenciar negativamente ou positivamente o início e a duração da amamentação, se os profissionais não compreendem as práticas não vão considerar a importância das orientações e atribuições junto à nutriz. Por meio da capacitação poderão desempenhar um papel positivo no aleitamento, evitando assim o desmame precoce, promovendo a segurança e qualidade da amamentação (PARADA, 2005).



3) Objetivo Geral

- Capacitar os profissionais de enfermagem quanto à orientação à prática da amamentação exclusiva.

4) Objetivos Específicos

- Conscientizar os profissionais de enfermagem, as mães e gestantes, sobre a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, para promoção de saúde da mãe e do bebê;
- Incentivar as gestantes e mães sobre a prática da amamentação;
- Demonstrar os benefícios do aleitamento materno para o recém-nascido e a mãe.

5) Metodologia

O projeto será realizado nas Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS) e Casa da Gestante na cidade de Varginha/MG.

Trata-se de um projeto de capacitação oferecido a 30 enfermeiros das UAPS, através de um curso com carga horária de 8 horas, no auditório do Colégio Marista, que será administrado por uma enfermeira obstetra. Durante o curso serão realizadas atividades educativas como oficinas, dinâmicas e rodas de discussão.

Constitui o conteúdo programático do curso: A importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida; Os componentes do leite materno para a saúde da criança; As vantagens da amamentação para saúde da mãe e bebê; Fatores que levam ao desmame precoce; Estado Nutricional da criança não amamentada e Apresentação de práticas apropriadas para a promoção da amamentação.



A apresentação do curso será ministrada por uma enfermeira especialista em obstetrícia, com auxílio de slides e vídeos, tendo como apoio didático folders explicativos.

O plano de ação a ser seguido constitui em:

- Apresentar o projeto ao gestor municipal de saúde para aprovação;
- Apresentar o projeto as equipes das Unidades de Atenção Primária a Saúde e Casa da Gestante;
- Realizar o curso sobre aleitamento materno aos enfermeiros lotados nas UAPS;
- Realizar rodas de discussão sobre o tema com os profissionais de enfermagem;
- Realizar oficinas, atividades e dinâmicas educativas;
- Após o curso será feita uma avaliação, com pesquisas nas unidades de saúde para averiguar se houve aumento no índice de aleitamento materno e se as dúvidas das mães foram sanadas.

6) Resultados Esperados

- Profissionais de enfermagem capacitados quanto à importância do aleitamento materno.
- Aumento do índice do aleitamento materno exclusivo;
- Redução do índice de mortalidade neonatal;
- Redução de doenças infectocontagiosas na infância;
- Redução do índice de mortalidade infantil.

7) Cronograma

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO											
Item	Atividade	Período (mês)									
		2015				2016					
		Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1	Reunião com o gestor de saúde para adoção de palestras educativas				X						
2	Apresentação do projeto ao gestor de saúde				X						
3	Reunião com as equipes de saúde para apresentação e discussão do tema				X	X					
4	Capacitação dos profissionais de enfermagem sobre a importância da promoção e incentivo ao aleitamento					X	X				
5	Capacitação das gestantes e mães.							X	X	X	
6	Avaliação do Projeto										X

8) Orçamento

ORÇAMENTO			CUSTO	
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
1	Pacote de Sulfite A4 com 500 folhas	02	RS 15,00	R\$ 30,00
2	Cartucho tinta preta	02	R\$ 35,00	R\$ 70,00
3	Cartucho tinta colorida	02	R\$ 30,00	R\$ 60,00
4	Palestrante	01	R\$ 800,00	R\$ 800,00
5	Coffee Break	02	R\$ 1000,00	R\$ 1000,00
6	Local da palestra	01	R\$ 300,00	R\$ 300,00
	TOTAL			R\$ 2.260,00

9) Referências

ARIMATEA, Jaqueline Evaristo; CASTRO, Luciana Maria Cerqueira; ROTENBERG, Sheila. Práticas Alimentares de Crianças Menores de um Ano: as orientações de profissionais de saúde e as recomendações do Ministério da Saúde. **Ceres: Nutrição e Saúde**, 2009.

BRASIL. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de dois anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BUENO, Karina de Castro Vaz Nogueira. **A importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade para a promoção de saúde da mãe e do bebê**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais/NESCON, Campos



Gerais, 2013.

COSTA, Delzuita Jales; TOCCI, Heloísa Antonia. Aleitamento materno: orientação da gestante durante o pré-natal. **Rev. Enfermagem** - UNISA, 2000.

MARTINS, Maria Zilda Oliveira; SANTANA, Licia Santos. Benefícios da amamentação para saúde materna. **Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente**, Aracaju, v1, n. 3, p. 87-97, jun. 2013.

MORAES, J. F. de; GODOI, C. V. C. de; FONSECA, M. R. C. C. da. Fatores que interferem na assistência humanizada ao parto. **Saúde em Revista**. v.8, n.19, p.13-19, 2006.

PARADA, Cristina Maria Garcia de et al . Situação do aleitamento materno em população assistida pelo programa de saúde da família-PSF. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 3, 2005.

OLIVEIRA, Andréia Andrade; CASTRO, Sheila Viera; LESSA, Nilma Maria. Aspectos do Aleitamento Materno. **Revista Digital de Nutrição**, Ipatinga, v.2, n.1, Fev/Jul. 2008.